



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Festa do Divino: uma tradição religiosa e política

O fim de semana foi de muita celebração com a participação dos políticos na Festa do Divino, em Planaltina. O evento mostrou a força da tradição religiosa, e também a relação do ex-deputado distrital Claudio Abrantes, atual secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, com Planaltina. Após as celebrações no centro da cidade, Abrantes ofereceu um almoço para mais de 1,2 mil pessoas. Entre elas, o governador Ibaneis Rocha, o presidente do DER, Fauzi Nacfar, os secretários José Humberto Pires, Marcela Passamani e Cristiano Araújo, além do presidente do Tribunal de Contas do DF, Marcio Michel. Abrantes promoveu o almoço na Chácara Nossa Senhora da Abadia, de propriedade de Daniel Marques, ex-deputado e uma liderança em Planaltina.



“Sempre me emociono com o que a Graça do Divino me traz, traz sobre minha família, nossa gente, nossas cidades”, concluiu o secretário. Em 2014, Benjamin nasceu prematuro e com dificuldades para mamar. Ficou constatado que ele tinha um problema. Daí surgiu a promessa de que, durante sete anos, Abrantes percorreria toda a Festa do Divino. O bebê logo ficou totalmente curado. Essa foi a sétima caminhada — interrompida pelos anos da pandemia. E o menino segue com saúde.

### Promessa cumprida

Neste ano, Claudio Abrantes finaliza promessa feita e iniciada há 10 anos, em nome da saúde do filho Benjamin, fiel companheiro do político.

### Mais festejos

O governador Ibaneis Rocha esteve também na casa do diretor-geral do Detran-DF, Takane Nascimento, em Planaltina, onde houve festejos da Festa do Divino.

Divulgação



### Madrinha

Com a expectativa de inaugurar a creche em agosto deste ano, a reitora da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão, convidou a deputada Paula Belmonte (Cidadania) para conferir de perto os avanços nas obras do complexo da primeira infância. Madrinha do empreendimento que ajudou a erguer com recursos de emendas parlamentares, a deputada esteve no local, na sexta-feira. O complexo engloba o Centro de Educação Primeira Infância (Cepi), que inclui a

Gabinete Paula Belmonte/Divulgação



creche e deve atender a 100 crianças; um Centro de Pesquisa para estudos da faixa etária de zero a seis anos; e a Unidade da Criança e do Adolescente (Uca), no Hospital Universitário. Paula se emocionou com o avanço das obras do complexo, especialmente da creche, tão

aguardada. “É emocionante ver o que está sendo preparado para nossas crianças e, mais ainda, saber que pude contribuir”, comentou a distrital com a reitora, durante a visita.

### Reconstrução

Na estratégia de recuperar o PSDB-DF, o presidente nacional do partido, Marconi Perillo, tem mantido várias conversas com políticos daqui. Ele tem trabalhado para levar de volta aos quadros da legenda a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia e filiar o ministro aposentado da TCU Valmir Campelo. Para a presidência, o nome mais forte sondado por Perillo é o do secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



### Projeto

Sandro Avelar tem a aprovação do governador Ibaneis Rocha (MDB) para se filiar ao PSDB. Ele não pensa em ser candidato, mas disse a amigos que o projeto de ajudar a montar uma boa nominata para 2026 é animador.

### Mudança de nome do Parque do Bosque

Um projeto em tramitação na Câmara Legislativa prevê a alteração do Parque Bosque do Sudoeste para Parque Monsenhor Jonas Abib, em homenagem ao religioso e fundador do movimento católico “Renovação Carismática”. Prevista para ser realizada em 19 de junho, às 10h, uma audiência pública vai debater a proposta de autoria do deputado distrital João Cardoso (Avante).

Câmara Legislativa/Divulgação



falecidas que se destacaram em algum campo do conhecimento humano, como cultura, educação, artes, política e filantropia.

### Homenagem

As regras para escolha dos nomes de áreas urbanas e monumentos públicos estão previstas na Lei nº 4.052/2007. É possível homenagear indivíduos, datas, acidentes geográficos e fatos históricos reconhecidos pela população do DF. Mas a legislação determina que essa mudança seja aprovada pela população, consultada mediante audiência pública. Também, de acordo com a lei, logradouros e monumentos públicos podem receber nomes de pessoas

### Fundador da Canção Nova

Nascido em 21 de dezembro de 1936, no interior de São Paulo, Monsenhor Jonas Abib dedicou-se à vida cristã desde a infância, ingressando no seminário salesiano aos 13 anos. Ordenado sacerdote em 1964, o religioso trabalhou com jovens, promovendo encontros e retiros. Em 1978, Abib fundou a Comunidade Canção Nova, um dos maiores sistemas de comunicação para a evangelização católica no mundo.

### Prêmio para três mulheres inspiradoras

A jornalista Katia Cubel ofereceu, ontem, um coquetel para a entrega do Prêmio Engenho Mulher a três mulheres inspiradoras: a maestra Rejane Pacheco de Carvalho, que tem com o Instituto Reciclando Sons um projeto de ensinar música para crianças na Estrutural; a empreendedora social Carmélia Teixeira da Silva Pereira, que mantém uma creche com 60 crianças, a Guerreiros da Alegria; e a subprocuradora Sandra Lia Simon, do Ministério Público do Trabalho, fundadora do Coletivo Transforma MP. O evento contou com a presença de integrantes do governo do DF, como as secretárias Marcela Passamani (Justiça) e

Mariana Campos/CB/D.A Press



Giselle Ferreira (Mulher); a superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha; e a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka. O evento foi realizado no Museu de Arte de Brasília. As vencedoras foram escolhidas, por um júri formado por sete jornalistas, com base no impacto do trabalho realizado pelas mulheres.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | VALDIR OLIVEIRA | GERENTE DO SEBRAE NACIONAL

Ao *CB.Poder*, o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF afirmou que o PSB, ao qual é filiado, está construindo uma ampla frente democrata para as próximas eleições e destaca que, neste momento, não é para se falar em nomes

# Em busca de protagonismo

» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*

As articulações políticas que têm como foco as eleições de 2026 no Distrito Federal foram debatidas pelo gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae Nacional, Valdir Oliveira, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF e filiado ao PSB,

durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, ele também comentou sobre a vitória do ex-deputado distrital Leandro Grass (PV), que teve a inelegibilidade derrubada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e é um nome forte para o campo progressista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Você é filiado ao PSB e, além das funções no Sebrae, tem feito um trabalho político de conversar, reunir e construir uma frente para o partido disputar as eleições de 2026. Como estão as conversas e para onde elas estão avançando?

Essa liderança na interlocução tem sido feita pelo nosso presidente Rodrigo Dias que, apesar de muito jovem, é um político experiente, com sensibilidade, bom trânsito, e tem feito isso institucionalmente, numa conversa mais ampla com os partidos do campo democrático, como o Progressista. Eu, particularmente, entendo

que precisamos ampliar mais essas conversas. Acredito que precisamos fazer no DF uma grande preparação para 2026, para um novo momento econômico e cenário político que vamos ter em 2026. Se, antes, tínhamos uma polarização muito forte entre esquerda e direita — que hoje ainda existe, mas que passou desse campo —, em 2026, teremos um embate entre golpistas e democratas. Temos democratas em todos os campos e precisamos conversar com todos. O PSB vai ser protagonista na eleição de 2026, pelo menos estamos construindo esse protagonismo. Sabemos que precisamos ter

uma grande união desse campo, que tem grandes nomes e partidos importantes. Precisamos ampliar para aqueles que tenham o princípio democrático e esse valor. O que não podemos aceitar é que Brasília seja lembrada pelo 8 de janeiro, onde, em pleno século 21, tivemos um movimento golpista em um país de extensões continentais como o nosso e com importância para o mundo como o Brasil. É inadmissível imaginar que alguém possa pensar em uma ruptura democrática. O nosso desafio é a nossa construção, para que, em 2026, consigamos fazer um grande embate entre democratas e golpistas.

Acha que Leandro Grass vai ser protagonista nas eleições ou estão trabalhando para que o PSB seja uma cabeça de chave?

Leandro Grass mostrou-se um grande político e uma pessoa de sensibilidade social muito grande. Além de grande habilidade, enfrentou uma eleição difícil, foi vítima de uma grande injustiça e uma grande construção de bastidor, na minha opinião, e conseguiu desmontar isso. A justiça foi feita e, de forma unânime, o TSE deu a ele a condição de protagonismo em 2026. Acho que ele tem condições de fazer uma bela história e ajudar bastante. Agora, não é hora de nomes.

Porque identificar um candidato três anos antes de uma eleição tem duas consequências: ou você não quer esse candidato, e isso me lembra muito a questão do boi de piranha, que de repente você coloca alguém lá e põe um alvo nas costas dessa pessoa; ou você está com tanta certeza de vitória que as brigas internas são tão grandes que precisamos resolver o problema. Acho que devemos fazer essa construção com muita conversa, de forma mais humilde. Leandro é muito importante, Rodrigo Rollemberg é muito importante e mostrou-se com seriedade e sensibilidade, como um gestor público deve ter, que é essa empatia. Ricardo Cappelli mostrou, em 8 de janeiro, uma competência e um equilíbrio. O PT tem grandes nomes. Acho que temos tudo para construir uma grande frente, que possa

e outros partidos que possam vir para compor essa frente. O PSB tem um grande trunfo e mostrou, tanto com Rodrigo Rollemberg, Ricardo Cappelli e Valdir Oliveira, que temos competência e equilíbrio, fundamental equilíbrio, porque um gestor desequilibrado tem tudo para criar problemas para sua população.

O seu nome também está colocado?

Todos os nomes que estão aí estão colocados, mas não é importante para nós quem será, hoje. Não discutimos nomes, o que discutimos, agora, é ter um projeto forte que possa trazer Brasília de novo para se orgulhar das suas políticas e não se envergonhar daquilo que aconteceu em 8 de janeiro.

\* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo do *CB.Poder*